

**O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL DAS TERRAS DE FRONTEIRA DO BRASIL MERIDIONAL.** *Lindamir E. Adamczuk, Micheli Seibt, Ada C. M. da Silveira* (Dpto. de Ciências da Informação, CCSH – UFSM).

A constatação da existência de uma rica indústria cultural midiática na região das Terras de Fronteira do Brasil Meridional nos leva a indagar sobre as condições que possibilitaram o seu desenvolvimento e o seu papel social ao longo da história. Se levarmos em consideração o fato de que a localização das Terras de Fronteira lhes atribui a função de “área de segurança nacional” e, além disso, lhes confere a característica de ser uma área onde o desenvolvimento de atividades de comunicação é, pela legislação nacional, inibido, não deixa de ser um tanto surpreendente tal constatação. Nesse sentido, faz parte da investigação sobre as condições de desenvolvimento de sua malha de comunicação verificar a contribuição da eletricidade e da ferrovia no processo de integração cultural das Terras de Fronteira. Os procedimentos utilizados baseiam-se em pesquisas bibliográficas, documentais e na Internet sobre dados da energia elétrica e da rede ferroviária, e a relação de ambos os fatores com a integração da região fronteiriça ao resto do estado e à centralidade do Brasil. Os resultados encontrados demonstram que se atribui pouca importância aos fatores para a integração cultural dessa região, por se tratarem de aspectos periféricos nas fontes consultadas. No que se refere à energia elétrica, observamos sua contribuição indireta, embora imprescindível e, ao mesmo tempo, destacamos a sua utilização nas comunicações. Ressaltamos que a ferrovia foi fundamental, em que pese sua precariedade, para veicular informações e periódicos da capital da Província a alguns pontos das Terras de Fronteira, como, por exemplo, Uruguiana e Sant’Anna do Livramento. Além disso, a ferrovia teria sido decisiva ao operar a integração cultural de toda a região de fronteira ao restante do Rio Grande do Sul e do Brasil, ao mesmo tempo em que não extinguiu os vínculos da fronteira oeste com o contexto platino, notadamente o Uruguai (Fapergs/UFSM).